

Plataforma Piper Alpha destruída

Eis o que aconteceu

Julho 2005



PSID Members see: Phase of Operation—Maintenance during Operation

Há 17 anos (6 de Julho, 1988), uma fuga de condensado de gás natural originou uma explosão na plataforma petrolífera Piper Alpha no mar do Norte. A explosão desactivou o centro de comunicação e foi seguida de uma bola de fogo e um incêndio de petróleo. O fogo rompeu uma linha de gás de grandes dimensões que ligava outra plataforma à Piper. Esse gás causou nova explosão e um incêndio ainda maior, que envolveu toda a plataforma. Ao fim de uma hora outras linhas de gás romperam e o incêndio ficou totalmente fora de controlo.

Morreram 165 trabalhadores e 2 elementos das equipas de resgate. A plataforma ficou totalmente destruída.

**Guidelines for Investigating Chemical Process Incidents, 1992, CCPS of AIChE*

Como é que isto aconteceu ?

A Piper Alpha extraía petróleo e processava gás natural de outras plataformas. Uma equipa de manutenção reparava uma bomba na unidade de gás. Durante o trabalho removeram uma válvula de segurança da descarga da bomba — mas **NÃO** colocaram correctamente a raquete cega para fechar a abertura. No fim do dia não terminaram o trabalho, e disseram ao supervisor de turno da produção que a bomba não podia ser usada. Infelizmente a mensagem não foi dada aos operadores do turno seguinte.

Quando falhou a bomba principal a operação arrancou com a bomba que tinha sido tirada de serviço. De imediato houve fuga de condensado no sítio da válvula de segurança. Uma explosão e um fogo subsequentes danificaram as paredes corta fogo e a sala de controlo. O calor libertado rompeu uma linha de gás, vinda de outras plataformas – o que aumentou o incêndio e os danos.

O arranque das bombas de água de incêndio tinha sido colocado em “manual” porque durante o dia tinha havido trabalhos com mergulhadores. Ninguém activou o sistema durante a emergência. A rota de evacuação das habitações dos trabalhadores foi bloqueada com fogo e fumo.

O que podes fazer

- Comunicação eficaz na mudança de turno. Informar o turno que entra que equipamento está fora de serviço e porque. Um livro de registo do turno pode ser a ferramenta eficaz para esta tarefa!
- Não faças atalhos aos procedimentos de manutenção e segurança. Completa todas as autorizações, garante que o turno que entra as conhece e compreende a sua importância.
- Sabe os perigos inerentes às outras fábricas e como estes podem afectar a tua fábrica. Sabe que sistemas parar quando acontecer um problema.
- Repõe os sistemas automáticos de protecção contra incêndio assim que eles estão disponíveis. Toma precauções especiais quando eles estão fora de serviço, para reparação ou teste, e coloca-os em serviço assim que possível!
- Conhece os caminhos para evacuação para os vários tipos de emergência e localização dos diferentes perigos.

Trabalho de manutenção incompleto + Deficiente mudança de turno = Desastre